

Presidenta Dilma entrega prêmios aos vencedores da Olimpíada de Matemática

A presidenta Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira (21/06) que a matemática é fundamental para produzir inovação e tecnologia. Ela falou na cerimônia de entrega de premiação aos 509 vencedores da 6ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), no Theatro Nacional, no Rio de Janeiro. Estavam presentes, os ministros da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante; da Educação, Fernando Haddad; o governador do Rio, Sérgio Carbral; e o prefeito da cidade, Eduardo Paes, entre outros.

A presidenta cumprimentou os alunos que conquistaram medalhas e ouviu da maioria o desejo de fazer Engenharias ou ser professor de Matemática. Isso, para Dilma Rousseff, mostra a potencialidade que o país tem na área do conhecimento. O que leva o governo federal a investir mais em alunos dedicados, como os premiados, dando-lhes Bolsas de Iniciação Científica tanto nos ensinos fundamental e médio quanto na graduação e no mestrado. Além disso, a partir do segundo semestre de 2011, serão oferecidas a todos os brasileiros 75 mil bolsas de graduação e de Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) nas melhores universidades do exterior.

Criar oportunidades para jovens talentos é agregar valor ao conhecimento, ao saber, como enfatizou a presidente Dilma Rousseff. Além disso, “garantir a formação de estudantes na área de Ciências Exatas”. Retrato este que pode tirar o país de uma realidade onde se forma por ano apenas metade do número de engenheiros que necessita o setor industrial.

Hoje, das 400 escolas de Engenharia, oferecendo 197 mil vagas anuais, somente 120 mil são ocupadas. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 2008 foram formados 48 mil profissionais, representando apenas 5% dos formandos de cursos superiores do Brasil.

Porém, de acordo com o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, o CNPq e a Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vão implementar ainda em 2011 um programa para aumentar o número de engenheiros no país. “Pois, com o avanço do Brasil nos cenários nacional e internacional, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, ter engenheiros de qualidade é fundamental para o país”, observou.

Para o medalha de ouro do Piauí, Luis Lima da Silva, aluno do 3º ano do curso técnico em Eletrônica, participar das Olimpíadas e ser bolsista de Iniciação Científica lhe incentivaram a ter a certeza que irá fazer na graduação o curso de Engenharia Elétrica. Algo garantido, também, pela estudante da 7ª série e medalha de ouro do Paraná, Ana Clara Scharf, que pretende cursar Engenharia na graduação seguindo até o Doutorado, sendo que este no exterior.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é realizada pelos ministérios da Ciência e Tecnologia, da Educação e pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCT). O evento conta ainda com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) e da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Com mais de 19,5 milhões de alunos inscritos, representando 99% dos municípios brasileiros e os 26 Estados mais o Distrito Federal, a Obmep 2010 pôde revelar ao país 504 alunos na categoria ouro. Isso para o governo e o mercado é um número significativo diante da escassez de engenheiros no Brasil.

Fonte: MCT